



Mindset para o futuro: o que vai diferenciar as organizações?

6 insights sobre
o mindset para
o futuro

powered by



Junho 2021

Uma pesquisa feita pela MIT Technology Review Brasil, em parceria com a SUSE, mostrou que existe uma conexão clara entre a adoção de soluções de código aberto e a capacidade de inovação das empresas. A partir desse estudo, quatro especialistas em tecnologia, dados e gestão debateram os desafios e oportunidades que surgem nesse cenário.

Os novos tempos pedem tecnologias ao mesmo tempo robustas e flexíveis, para dar o suporte e a resiliência necessários para o crescimento dos negócios. Ao mesmo tempo, é preciso que os gestores tenham um mindset pronto para o futuro. Como fazer essa mudança de modelo mental e como levar isso a toda a empresa foi outro aspecto incorporado ao debate. Tal contexto está intrinsecamente ligado, ainda, ao surgimento de uma nova cultura corporativa, mais aberta a experimentações, à integração e à colaboração.

Os especialistas:

André Miceli

CEO da MIT Technology Review Brasil

José Maria Pessoa

VP Industries da SUSE

Dalbi Arruda

CIO & Sponsor Comitê de D&I da Copersucar

Valéria Kinguti

VP Cloud da SAP Latin America & Caribbean

WARM UP

1

O papel das soluções de código aberto (open source) no processo de inovação está crescendo e já é um fato percebido pelos profissionais de tecnologia.

2

Embora seja quase um jargão, a transformação digital está ocorrendo de fato, e isso só é possível com a integração de processos e pessoas e o acolhimento da diversidade.

3

Profissionais de tecnologia que valorizam o uso de open source estão mais associados ao comportamento inovador. Como engajá-los na cultura e visão da empresa é um desafio.

4

Quanto mais se testa e lança produtos, maior é o crescimento da base de clientes. A prática da inovação e experimentação contribui para isso.

INSIGHTS

1. SOLUÇÕES EM OPEN SOURCE TRAZEM AGILIDADE

O estudo da MIT Tech Review Brasil investigou o impacto de serviços em código aberto (open source) nos negócios e quais os desafios que precisam ser superados para que mais empresas possam aderir a eles. Para isso, foi feita uma pesquisa quantitativa com 200 líderes de TI de empresas de diferentes portes, nacionais e internacionais, e outra, qualitativa, com 20 dessas lideranças. Os resultados mostraram que, quanto mais tempo e recursos uma empresa investe em inovação, maior é a receita bruta em vendas, maior a margem bruta em vendas e maior a porcentagem da receita nas categorias principais de novos produtos e serviços. Outros resultados apontam que, quando a área de TI baseia ao menos parte de sua arquitetura em serviços de código aberto, ela se torna mais habilitada a adotar métodos ágeis e desenvolver produtos e serviços junto com outras áreas da empresa, com foco, por exemplo, nos clientes.

2. A INOVAÇÃO COMO PARTE DO DIA A DIA

A pesquisa aponta, ainda, que estratégias baseadas em código aberto ajudam a mudar o comportamento da organização, incentivando uma atitude mais ousada, com processos mais descentralizados e abertos, não apenas em produtos e serviços, mas também em marketing e gestão. Ao usar código aberto em testes de hipóteses e validação de produtos, o ciclo de desenvolvimento torna-se mais curto e, portanto, mais barato. Assim, a empresa se permite experimentar mais e entende que o erro faz parte do processo, mas que, graças a essa agilidade, há uma diminuição do custo do erro. Esse tipo de prática cria uma cultura corporativa mais aberta ao processo de inovação. Isso também atrai talentos que se sentem à vontade em trabalhar com arquitetura de código aberto e, em geral, estão associados a um comportamento mais inovador.



“Testar é fundamental tanto para economizar quanto para gerar receita nova. O processo de experimentação está associado intimamente aos métodos ágeis e gera valor nos dois drivers: aumento de receita e diminuição de despesas operacionais.”

André Miceli

CEO da MIT Technology Review Brasil

3. DESEMPENHO E INOVAÇÃO: O DESAFIO DA AMBIDESTRIA

O que diferentes autores e especialistas em gestão e negócios estão dizendo sobre o futuro? Que novos tempos exigem um novo mindset. As possibilidades virão do futuro, e não mais do passado – portanto, o momento é de descontinuidade. Além disso, o mundo não evoluirá mais de forma linear e, sim, de maneira exponencial. Elaborar as visões estratégicas sob essa perspectiva demanda novos modelos mentais, mas também não se pode deixar de dedicar atenção ao que está acontecendo de mais imediato. Em outras palavras, conciliar o desempenho (resultados de curto prazo) e inovação (aliada à visão estratégica) é uma questão de ambidestria, uma habilidade necessária aos gestores. Para as companhias, resta ainda o desafio de encontrar e de formar profissionais policêntricos, atuando em equipes capazes de lidar com esse equilíbrio necessário entre desempenho e inovação.



Mais difícil do que ajustar a visão e a estratégia é mudar o mindset dos gestores e reciclar as crenças focadas exclusivamente no desempenho, que agora precisam adicionar o componente de inovação.

José Maria Pessoa

Vice Presidente
Industries da **SUSE**

4. NOVAS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS

No centro desse desafio de mudança de mindset e de adoção de soluções tecnológicas transformadoras estão as pessoas. Se antes as competências necessárias eram do tipo “hard skill”, como ter conhecimentos em matemática ou falar dois idiomas, e depois passou-se a pensar nos chamados “soft skills”, por exemplo, saber trabalhar em grupo, agora os profissionais precisarão saber resolver problemas complexos de forma ativa e colaborativa. Essa competência envolverá uma soma de habilidades, como conhecimento técnico e de comportamento. Aqui também as organizações têm um papel importante a desempenhar, que é o de criar um ambiente em que essas capacidades possam alcançar seu potencial inovador. Os profissionais podem vir de todos os lugares: das universidades, das start-ups, mas também de dentro das próprias empresas, como é o caso dos intraempreendedores.



“A capacidade de aprendizagem será o grande diferencial do profissional. Como enxergar capacidades técnicas, soft skills, como ela funcionaria bem em outras situações. Estamos aprendendo como identificar, desenvolver e medir isso sob a ótica do indivíduo.”

Dalbi Arruda

CIO e Sponsor do Comitê
de D&I **Copersucar**

5. DIVERSIDADE E COLABORAÇÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS ALAVANCAM NEGÓCIOS

Inovar é, como já se sabe, um fator crítico para a perenidade e sustentabilidade dos negócios. E essa prosperidade também se conecta com temas caros à sociedade, como a inclusão da diversidade. Um ambiente que acolha essa diversidade é capaz de criar soluções diversas, pois reúne diferentes históricos de vida e opiniões, evitando que uma equipe acabe virando uma bolha. E, por falar em complementaridade, também é importante que as empresas atuem para além de suas próprias fronteiras, em colaboração e cooperação com fornecedores e com representantes de seu segmento ou cadeia de valor, com o cliente no centro, para disseminar a transformação.

6. EMPRESAS INTELIGENTES POSSUEM ESTRATÉGIA DE DADOS

Hoje, todas as empresas percebem a importância de se ter uma boa estratégia de dados e, em maior ou menor grau, já estão nessa jornada. Isso porque uma estratégia de dados consistente elimina a subjetividade das ações em áreas diversas, tais como avaliação de risco de crédito, promoções, atuação no varejo ou no setor agropecuário. Otimizar o mínimo que seja na análise e uso de dados pode fazer muita diferença. Por trás das plataformas digitais que reúnem diversas tecnologias que lidam com dados, está o conceito de empresa inteligente. São empresas que integram dados, pessoas e processos de maneira ágil e inovam nas práticas de indústria, ouvindo clientes, funcionários e o ecossistema e dando atenção a seus impactos ambientais. É um caminho para que a organização cresça de forma resiliente, lucrativa e sustentável.



“Muitas são as empresas que, ao se deparar com uma estratégia de dados correta, conseguem identificar novos modelos de negócios e desenvolver o seu diferencial.”

Valeria Kinguti

VP Cloud Platform &
Technology Latin America
& Caribbean da **SAP**

WRAP UP

1

Promova um círculo virtuoso:

mais receita gera mais dedicação à inovação, que gera mais receita e permite mais investimento em inovação.

2

Aprenda a pensar os desafios de forma fatiada.

Entregar projetos menores, mas que capturem benefícios mais específicos, traz outra velocidade e ajuda a testar produtos e serviços com mais agilidade.

3

Tenha ciclos mais rápidos de revisão de planos, ainda que seja importante ter em vista estratégias de decênios e quinquênios.

4

Para começar a mudar o mindset,

esconstrua crenças. Converse, leia, escute bastante e conheça outros pontos de vista.



powered by

